



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

REQUERIMENTO N° DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado de Educação, Milton Ribeiro, informações sobre o possível corte de 18,2% no orçamento das Universidades Federais do país em 2021.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado de Educação, Milton Ribeiro, informações sobre o possível corte de 18,2% no orçamento das Universidades Federais do país em 2021.

Nesses termos, requisita-se:

1. É verdade que o Projeto de Lei do Orçamento da União para 2021 prevê corte no orçamento das Universidades Federais de todo o país?
2. Caso seja verdade, qual será o percentual de corte?
3. Será um corte linear, igual para todas as Universidades, ou terá diferenciação? Caso tenha diferenciação, qual o percentual de corte que cada Universidade Federal sofrerá em 2021?
4. Quais os motivos que levaram o governo federal a implementar o possível corte no orçamento do ano de 2021?
5. Quais os valores de repasse de recursos que estão previstos no Projeto de Lei do Orçamento de 2021 para cada Universidade Federal do Pará?

SF/20732.30427-57 (LexEdit)

6. Haverá cortes orçamentários em outras áreas da Educação? Quais serão essas áreas?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com notícia veiculada recentemente pela mídia, a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) apontou um corte de 18,2% na proposta de orçamento para 2021 das universidades federais de todo o país.

Se realmente esse corte vier a acontecer, nenhuma instituição poderá cumprir suas finalidades de ensino, pesquisa e extensão no próximo ano, segundo informou o reitor Edward Madureira Brasil, presidente da Andifes.

De acordo com os dados disponíveis no portal Siga Brasil, os gastos com educação no país vêm caindo desde 2015. Mas foi em 2019 onde sofreu a maior retração. Naquele ano, as despesas com educação tiveram variação de -17% em relação ao mesmo período do ano anterior; em 2016, de -9,14%; em 2017, a queda foi pequena: -1,79%. Mas em 2018, novo aperto: -4,69%, piorando ainda mais em 2019 (-9,45%).

Em 2019, outro dado que chama a atenção foi a redução de 10,7% na ação funcionamento de instituições federais caiu 10,7%, cujos recursos são usados para a gestão administrativa, financeira e técnica, treinamentos relacionados à gestão; aquisição de equipamentos e material permanente; estudos, análises e pesquisas.

O Brasil, de acordo com o Anuário de Competitividade Mundial 2020 (World Competitiveness Yearbook – WCY), está em último lugar no fator educação. A posição do país é a de 63, duas abaixo de 2019.

Embora a representatividade dos gastos em educação em relação ao Produto Interno Bruto, de 6%, seja equiparável a países ricos, os gastos públicos totais por estudante, de US\$ 2.165 por aqui, estão muito abaixo da média geral, de US\$ 6.363, além do que no ensino superior apenas 19,6% da população brasileira de 25 a 34 anos chega a esse nível de ensino contra a média mundial de 42,8%.

A Educação é um direito fundamental que ajuda não só no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego.

Perguntar a importância da Educação é o mesmo que perguntar qual a importância do ar para o ser humano. Ela gera impacto em todas as áreas de nossa vida.

Portanto, é preciso ter respostas do Ministro da Educação com relação ao possível corte de 18,2% no Orçamento das Universidades Federais do país, em 2021, pois caso venha a ser concretizado caberá Ação Popular, da qual serei o signatário, em virtude dos prejuízos que causará às Universidades e à toda a população brasileira.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2020.

Senador Jader Barbalho
(MDB - PA)